



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte



RELATÓRIO

ANÁLISE DE FORMAÇÃO, RETENÇÃO E EVASÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CCAE

Cristiane Fernandes de Souza

Assessora de Graduação do CCAE

Ronald Andrade de Oliveira

Técnico em Assuntos Educacionais

Maria Angéluce S. P. Barbotin

Diretora do CCAE

Rio Tinto
Junho de 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

REITORA

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

VICE-REITORA

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Ariane Sá Menezes

DIRETORA DO CENTRO

Maria Angélice Soares Perônico Barbotin

VICE-DIRETOR DO CENTRO

Alexandre Scaico

ASSESSORA DE GRADUAÇÃO DO CCAE

Cristiane Fernandes de Souza

Sumário

1. Definição e Conceitos	5
2. Metodologia utilizada.....	5
3. Definição das variáveis.....	7
4. Avaliação descritiva e algumas considerações possíveis.....	7
5. Algumas ações propositivas.....	27

Apresentação

Motivados pela divulgação do Relatório da Análise de Formação, Retenção e Evasão de Alunos de Graduação do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, feita pela Pró-Reitoria de Graduação – PRG, e pela necessidade do CCAE de conhecer a tendência desses indicadores, a Assessoria de Graduação do CCAE, juntamente com a Coordenação de Assuntos Educacionais, realizou um levantamento dos dados gerais dos 11 Cursos de Graduação do CCAE: Bacharelado em Antropologia, Licenciatura em Ciências da Computação, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Design, Bacharelado em Ecologia, Bacharelado em Hotelaria, Licenciatura em Letras-Português, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Secretariado Executivo Bilíngue, Bacharelado em Sistemas de Informação, entre os anos de 2006 a 2016.

Os dados coletados se referem a ingressantes, matriculados, ativos, retidos, trancamentos, evasão, abandono, diplomados no prazo e fora do prazo regimental do PPC do Curso, relativos aos semestres letivos de 2006.2 a 2016.1, correspondendo assim aos 10 anos de criação do *campus IV*.

O objetivo desse levantamento é fornecer às Coordenações de Curso, Departamentos e Colegiados indicadores quantitativos que possam subsidiar as análises qualitativas sobre a formação acadêmica dos alunos dos Cursos de Graduação do CCAE ao longo desses 10 anos de existência do *campus IV*.

Esse relatório será divulgado junto a Direção de Centro, Chefes de Departamento e Coordenações de Curso, para que, de forma coletiva, possamos estabelecer ações e estratégias conjuntas e comuns aos Cursos de Graduação, bem como metas específicas de cada Curso, para a melhoria da formação acadêmica e, conseqüentemente, dos indicadores de desempenho acadêmico dos cursos.

1. Definição e Conceitos

Tomando como base o Relatório apresentado pela PRG, estabelecemos algumas definições e conceitos para o levantamento dos dados, respeitando os já apresentados naquele relatório, de modo a garantir a possibilidade de comparação entre os resultados:

- **Ingressantes:** Aluno que efetuou cadastro no curso.
- **Matriculado:** Aluno que efetivou matrícula no curso.
- **Ativos:** Aluno que tem matrícula ativa no sistema, e não atingiu o tempo mínimo definido pelo PPC.
- **Retenção:** Aluno que tem matrícula ativa no sistema, mas está fora do tempo mínimo definido pelo PPC.
- **Trancamento:** Aluno que efetuou trancamento total do curso.
- **Evasão:** Aluno que, mesmo estando no sistema, não realiza matrícula. Ou aluno que fez algum tipo de mobilidade interna.
- **Diplomados no Prazo:** Aluno que integralizou o curso dentro do prazo mínimo definido pelo PPC.
- **Diplomados fora do Prazo:** Aluno que integralizou o curso fora do prazo mínimo definido pelo PPC.

2. Metodologia utilizada

Para a coleta dos dados necessários para a tabulação, a Assessoria de Graduação, juntamente com a Coordenação de Assuntos Educacionais, entrou em contato pessoalmente com as Coordenações de Curso de Graduação do CCAE, por meio do(a) Secretário(a) da Coordenação ou do(a) próprio(a) Coordenador(a) de Curso, para retirar do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA os relatórios de ingressantes por semestre (desde o primeiro semestre do curso até o semestre letivo 2016.1) e o relatório geral de ingressos, retenções e egressos por curso.

É importante registrar que feita uma comparação dos dados apresentados em cada uma dos relatórios por semestre e o relatório geral de ingressos, retenções e egressos, foram encontradas algumas discordâncias entre os valores fornecidos nesses relatórios para o

número de ingressantes, especificamente no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, nos semestres letivos 2006.2, 2009.2, 2010.1 e 2010.2, mas tal fato não impede a análise dos dados.

A seguir, apresentamos como foi realizada a extração de dados do sistema:

- O número de **Ingressantes** foi contabilizado conforme o valor fornecido no relatório de ingressantes por semestre, considerando o total de ingressos.
- O número de **Matriculados** corresponde aos alunos que efetivamente realizaram a matrícula no curso, obtido no relatório de ingressantes por semestre, portanto não sendo contabilizados os alunos que configuravam com a informação “cadastrado”.
- Para o número de **Ativos** foram considerados todos os alunos ainda ativos no sistema, em cada semestre letivo, fornecido pelo relatório geral de ingressos, retenções e egressos.
- O número de **Retidos** foi obtido pela contabilização de alunos ativos, por semestre letivo disponibilizado no relatório de ingressantes por semestre, e que já atingiram o tempo mínimo de integralização do curso, mas ainda não colaram grau.
- Para a quantidade de **Trancamentos** foi contabilizado o número de trancamentos totais por semestre letivo, disponível no relatório de ingressantes por semestre, que mostra o estado atual dos alunos ingressantes daquele semestre.
- No número de **Evasão** foram considerados todos os alunos que apresentavam a denominação “cancelado” no relatório de ingressantes por semestre, indicando que, ou não fizeram matrícula, ou fizeram alguma mobilidade interna. A **Taxa de Evasão** foi obtida considerando o total de Ingressantes por semestre.
- A quantidade de **Diplomados Fora no Prazo** são alunos que concluíram o curso fora do prazo mínimo estabelecido no PPC dos cursos.
- O número de alunos **Diplomados no Prazo** foi obtido pela contagem de alunos que concluíram o curso dentro do prazo mínimo estabelecido no PPC dos cursos.
- Na **Taxa de Diplomados** são considerados todos os alunos Matriculados que integralizaram os créditos do Curso.

Os dados coletados são apresentados em tabelas, por curso com valores absolutos e relativos. Os valores relativos se referem à **Taxa de Evasão** e **Taxa do Total de Diplomados**.

3. Definição das variáveis

Para a elaboração das tabelas foram consideradas as particularidades de cada curso sobre o semestre de ingresso de alunos: entradas anuais e entradas semestrais.

Em alguns cursos de entrada anual, a exemplo de Bacharelado em Antropologia, Bacharelado em Design, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Sistemas de Informação, houve algumas entradas semestrais excepcionais, por meio do Vestibular, ENEM/SISU, Reopção de Curso e Transferência pelo Processo Seletivo de Transferência Voluntária (PSTV). Poucos alunos ingressaram nessas entradas excepcionais.

Para o estabelecimento do número de diplomados fora do prazo regimental do PCC do Curso, foi considerado o tempo mínimo de integralização dos créditos de cada Curso. Tal dado do tempo mínimo de integralização foi obtido a partir das informações contidas nos sites oficiais dos cursos, no domínio do site do CCAE.

É importante destacar que, no período dos 10 anos, o semestre civil não coincide com o semestre acadêmico do *campus IV*. Muitos fatores influenciaram nesse descompasso entre os calendários civil e acadêmico, um deles foi o início tardio de alguns semestres letivos por falta de infraestrutura para receber os alunos ingressantes e professores do quadro docente para assumir as novas disciplinas. Outros fatores foram a Greve Nacional de docentes, que ocorreu em 2012 e 2015, e a Greve de discentes do *campus IV* ocorrida em 2013.

Como veremos na avaliação descritiva, o descompasso entre o calendário civil e o calendário acadêmico do *campus IV* pode ter influenciado no crescimento de alguns valores e taxas em semestres específicos.

4. Avaliação descritiva e algumas considerações possíveis

Neste item apresentamos as tabelas e gráficos com os dados coletados dos 11 Cursos de Graduação do CCAE, nos períodos letivos de 2006.2 a 2016.1. É importante destacar duas situações:

- O curso de Bacharelado em Hotelaria teve ingresso de alunos no *campus IV* até o semestre letivo de 2013.2. A partir do semestre letivo 2014.1, o ingresso de alunos ocorreu no *campus I*, com a transferência do curso para o referido *campus*.

- O curso de Licenciatura em Letras – Português teve a primeira turma de ingresso de alunos no semestre letivo de 2012.1.

Além disso, nas tabelas são inseridas duas linhas com informações denominadas de **Total Parcial 1** e **Total Parcial 2**. A informação **Total Parcial 1** refere-se à soma parcial de cada um dos dados apresentados nas colunas Ingressantes, Matriculados, Ativos, Retidos, Trancamentos, Evasão, Diplomados no Prazo, Diplomados Fora do Prazo e Total de Diplomados. Em cada curso, para a localização dessa linha com a informação do Total Parcial 1, abaixo de um determinado semestre letivo, foi levado em consideração o tempo mínimo necessário para a integralização dos créditos do curso, de acordo com a informação contida no site oficial do curso. A informação **Total Parcial 2** refere-se à soma parcial de cada um dos dados apresentados nas colunas Ingressantes, Matriculados, Ativos, Retidos, Trancamentos, Evasão, Diplomados no Prazo, Diplomados Fora do Prazo e Total de Diplomados, para o restante dos semestres letivos, após a inserção do Total Parcial 1.

Antropologia

Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2007.1	41	41	0	0	0	35	85,4%	1	5	6	14,6%
2008.1	50	50	0	0	0	45	90,0%	0	5	5	10,0%
2009.1	54	54	0	4	0	42	77,8%	0	8	8	14,8%
2009.2	6	6	0	0	0	6	100,0%	0	0	0	0,0%
2010.1	55	55	0	6	0	40	72,7%	1	8	9	16,4%
2010.2	1	1	0	0	0	0	0,0%	0	1	1	100,0%
2011.1	55	55	0	18	0	35	63,6%	2	0	2	3,6%
Total Parcial 1	262	262	0	28	0	203	77,5%	4	27	31	11,8%
%	100%	100%	0%	10,7%	0%	77,5%	77,5%	1,5%	10%	11,8%	11,8%
2011.2	1	1	0	0	0	1	100,0%	0	0	0	0,0%
2012.1	44	44	17	0	0	27	61,4%	0	0	0	0,0%
2013.1	31	31	13	0	0	18	58,1%	0	0	0	0,0%
2013.2	1	1	0	0	0	1	100,0%	0	0	0	0,0%
2014.1	28	28	12	0	0	16	57,1%	0	0	0	0,0%
2015.1	41	41	37	0	0	4	9,8%	0	0	0	0,0%
2016.1	36	36	28	0	0	8	22,2%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	182	182	107	0	0	75	41,2%	0	0	0	0,0%
Total	707	707	107	28	0	278	39,3%	4	27	31	4,4%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

Ciência da Computação											
Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2006.2	40	40	0	0	0	29	72,5%	1	10	11	27,5%
2007.1	41	41	0	0	0	35	85,4%	1	5	6	14,6%
2007.2	40	40	0	0	0	30	75,0%	0	10	10	25,0%
2008.1	50	50	0	1	0	38	76,0%	1	10	11	22,0%
2008.2	51	51	0	2	0	39	76,5%	3	7	10	19,6%
2009.1	50	50	0	4	0	38	76,0%	4	4	8	16,0%
2009.2	51	51	0	3	0	39	76,5%	1	8	9	17,6%
2010.1	65	65	0	6	0	44	67,7%	2	13	15	23,1%
2010.2	54	54	0	6	1	44	81,5%	1	2	3	5,6%
2011.1	59	59	0	12	0	38	64,4%	6	3	9	15,3%
2011.2	48	48	0	14	0	31	64,6%	3	0	3	6,3%
Total Parcial 1	549	549	0	48	1	405	73,8%	23	72	95	17,3%
%	100%	100%	0%	8,7%	0,2%	73,8%	73,8%	4,2%	13,1%	17,3%	17,3%
2012.1	52	52	20	0	0	32	61,5%	0	0	0	0,0%
2012.2	52	52	23	0	0	29	55,8%	0	0	0	0,0%
2013.1	56	56	18	0	0	38	67,9%	0	0	0	0,0%
2013.2	14	14	8	0	0	6	42,9%	0	0	0	0,0%
2014.1	50	50	23	0	0	27	54,0%	0	0	0	0,0%
2014.2	37	37	19	0	0	18	48,6%	0	0	0	0,0%
2015.1	48	37	32	0	3	11	22,9%	0	0	0	0,0%
2016.1	52	52	34	0	0	18	34,6%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	361	350	177	0	3	179	49,6%	0	0	0	0,0%
Total	910	899	177	48	4	584	64,2%	23	72	95	10,4%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

Ciências Contábeis

Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2006.2*	40	40	0	1	0	22	55,0%	9	8	17	42,5%
2007.1	40	40	0	0	0	26	65,0%	5	9	14	35,0%
2007.2	40	40	0	1	0	19	47,5%	13	7	20	50,0%
2008.1	50	50	0	0	0	24	48,0%	11	15	26	52,0%
2008.2	50	50	0	0	0	31	62,0%	10	9	19	38,0%
2009.1	50	50	0	1	0	21	42,0%	16	12	28	56,0%
2009.2*	59	59	0	8	0	18	30,5%	21	12	33	55,9%
2010.1*	78	78	0	6	0	37	47,4%	19	16	35	44,9%
2010.2*	75	75	0	18	0	27	36,0%	20	10	30	40,0%
2011.1	53	53	0	27	0	17	32,1%	9	0	9	17,0%
Total Parcial 1	535	535	0	62	0	242	45,2%	133	98	231	43,2%
%	100%	100%	0%	11,6%	0,0%	45,2%	45,2%	24,9%	18,3%	43,2%	43,2%
2011.2	63	63	0	36	1	23	36,5%	3	0	3	4,8%
2012.1	68	68	41	0	0	24	35,3%	3	0	3	4,4%
2012.2	75	75	41	0	0	33	44,0%	1	0	1	1,3%
2013.1	58	58	29	0	0	29	50,0%	0	0	0	0,0%
2013.2	51	51	37	0	1	12	23,5%	1	0	1	2,0%
2014.1	57	57	12	0	1	44	77,2%	0	0	0	0,0%
2014.2	52	52	25	0	1	26	50,0%	0	0	0	0,0%
2015.1	50	50	48	0	0	2	4,0%	0	0	0	0,0%
2016.1	54	54	42	0	2	10	18,5%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	528	528	275	36	6	203	38,4%	8	0	8	1,5%
Total	1063	1063	275	98	6	445	41,9%	141	98	239	22,5%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

Design

Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2007.1	40	40	0	0	0	24	60,0%	9	7	16	40,0%
2008.1	50	50	0	3	0	24	48,0%	4	19	23	46,0%
2009.1	50	50	0	4	0	27	54,0%	2	17	19	38,0%
2010.1	51	51	0	6	0	29	56,9%	2	14	16	31,4%
2010.2	1	1	0	0	0	1	100,0%	0	0	0	0,0%
2011.1	54	54	0	12	0	29	53,7%	10	3	13	24,1%
2011.2	1	1	0	0	0	1	100,0%	0	0	0	0,0%
2012.1	48	48	0	21	1	21	43,8%	5	0	5	10,4%
Total Parcial 1	295	295	0	46	1	156	52,9%	32	60	92	31,2%
%	100%	100%	0%	15,6%	0,3%	52,9%	52,9%	10,8%	20,3%	31,2%	31,2%
2013.1	42	42	31	0	0	11	26,2%	0	0	0	0,0%
2014.1	52	52	34	0	0	18	34,6%	0	0	0	0,0%
2015.1	46	33	28	0	1	17	37,0%	0	0	0	0,0%
2016.1	36	36	24	0	0	12	33,3%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	176	163	117	0	1	58	33,0%	0	0	0	0,0%
Total Geral	471	458	117	46	2	214	45,4%	32	60	92	19,5%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

Ecologia

Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2006.2	40	40	0	0	0	21	52,5%	9	10	19	47,5%
2007.1	41	41	0	0	0	21	51,2%	4	16	20	48,8%
2007.2	43	43	0	0	0	28	65,1%	12	3	15	34,9%
2008.1	50	50	0	0	0	16	32,0%	13	21	34	68,0%
2008.2	51	51	0	2	0	29	56,9%	9	11	20	39,2%
2009.1	50	50	0	4	0	28	56,0%	7	11	18	36,0%
2009.2	51	51	0	0	0	38	74,5%	2	11	13	25,5%
2010.1	50	50	0	7	0	24	48,0%	7	12	19	38,0%
2010.2	51	51	0	4	0	38	74,5%	1	8	9	17,6%
2011.1	56	56	0	17	0	28	50,0%	2	9	11	19,6%
2011.2	51	51	0	11	0	36	70,6%	3	1	4	7,8%
2012.1	53	53	0	11	0	35	66,0%	7	0	7	13,2%
Total Parcial 1	587	587	0	56	0	342	58,3%	76	113	189	32,2%
%	100%	100%	0%	9,5%	0,0%	58,3%	58,3%	12,9%	19,3%	32,2%	32,2%
2012.2	46	46	19	0	0	27	58,7%	0	0	0	0,0%
2013.1	57	57	16	0	0	41	71,9%	0	0	0	0,0%
2013.2	19	19	5	0	0	14	73,7%	0	0	0	0,0%
2014.1	53	53	14	0	0	39	73,6%	0	0	0	0,0%
2014.2	38	38	22	0	0	16	42,1%	0	0	0	0,0%
2015.1	39	31	27	0	0	12	30,8%	0	0	0	0,0%
2016.1	49	49	41	0	0	8	16,3%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	301	293	144	0	0	157	52,2%	0	0	0	0,0%
Total	888	880	144	56	0	499	56,2%	76	113	189	21,3%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

Hotelaria

Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2006.2	40	40	0	0	0	24	60,0%	5	11	16	40,0%
2007.1	41	41	0	1	0	23	56,1%	9	8	17	41,5%
2007.2	40	40	0	0	0	23	57,5%	6	11	17	42,5%
2008.1	49	49	0	1	0	33	67,3%	2	13	15	30,6%
2008.2	53	53	0	1	0	40	75,5%	6	6	12	22,6%
2009.1	50	50	0	1	0	31	62,0%	2	17	19	38,0%
2009.2	48	48	0	0	1	29	60,4%	7	11	18	37,5%
2010.1	51	51	0	3	0	28	54,9%	1	19	20	39,2%
2010.2	52	52	0	3	0	38	73,1%	0	11	11	21,2%
2011.1	54	54	0	12	0	34	63,0%	1	7	8	14,8%
2011.2	48	48	0	5	0	39	81,3%	2	2	4	8,3%
2012.1	51	51	0	11	0	36	70,6%	4	0	4	7,8%
Total Parcial 1	577	577	0	38	1	378	65,5%	45	116	161	27,9%
%	100%	100%	0%	6,6%	0,2%	65,5%	65,5%	7,8%	20,1%	27,9%	27,9%
2012.2	50	50	21	0	0	29	58,0%	0	0	0	0,0%
2013.1	52	52	19	0	0	33	63,5%	0	0	0	0,0%
2013.2	13	13	0	0	0	13	100,0%	0	0	0	0,0%
2014.1*	1	1	0	0	0	1	100,0%	0	0	0	0,0%
2014.2	31	31	13	0	0	18	58,1%	0	0	0	0,0%
2015.1	29	29	11	0	0	18	62,1%	0	0	0	0,0%
2015.2	27	20	14	0	0	6	22,2%	0	0	0	0,0%
2016.1	33	33	25	0	0	8	24,2%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	236	229	103	0	0	126	53,4%	0	0	0	0,0%
Total	813	806	103	38	1	504	62,0%	45	116	161	20,0%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

Letras - Português

Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2012.1	50	50	0	18	0	16	32,0%	16	0	16	32,0%
2013.1	58	58	30	0	0	28	48,3%	0	0	0	0,0%
2014.1	53	53	29	0	0	24	45,3%	0	0	0	0,0%
2015.1	51	41	37	0	2	12	23,5%	0	0	0	0,0%
2015.2	1	1	0	0	0	1	100,0%	0	0	0	0,0%
2016.1	46	46	40	0	0	6	13,0%	0	0	0	0,0%
Total	259	249	136	18	2	87	33,6%	16	0	16	6,2%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

Matemática

Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2006.2	40	40	0	0	0	30	75,0%	2	8	10	25,0%
2007.1	47	47	0	0	0	33	70,2%	7	7	14	29,8%
2007.2	42	42	0	1	0	29	69,0%	0	12	12	28,6%
2008.1	51	51	0	1	0	38	74,5%	5	7	12	23,5%
2008.2	51	51	0	2	0	40	78,4%	4	5	9	17,6%
2009.1	50	50	0	6	1	29	58,0%	5	9	14	28,0%
2009.2	46	46	0	1	0	42	91,3%	1	2	3	6,5%
2010.1	51	51	0	15	0	24	47,1%	7	5	12	23,5%
2010.2	62	62	0	12	0	50	80,6%	0	0	0	0,0%
2011.1	57	57	0	30	0	24	42,1%	2	1	3	5,3%
Total Parcial 1	497	497	0	68	1	339	68,2%	33	56	89	17,9%
%	100%	100%	0%	13,7%	0,2%	68,2%	68,2%	6,6%	11,3%	17,9%	17,9%
2011.2	48	48	19	0	0	27	56,3%	2	0	2	4,2%
2012.1	58	58	23	0	0	35	60,3%	0	0	0	0,0%
2012.2	42	42	20	0	1	21	50,0%	0	0	0	0,0%
2013.1	63	63	27	0	0	36	57,1%	0	0	0	0,0%
2013.2	16	16	5	0	0	11	68,8%	0	0	0	0,0%
2014.1	58	58	21	0	0	37	63,8%	0	0	0	0,0%
2014.2	49	49	33	0	0	16	32,7%	0	0	0	0,0%
2015.1	44	39	32	0	1	11	25,0%	0	0	0	0,0%
2016.1	53	53	34	0	0	19	35,8%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	431	426	214	0	2	213	49,4%	2	0	2	0,5%
Total	928	923	214	68	3	552	59,5%	35	56	91	9,8%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

Pedagogia

Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2007.1	40	40	0	1	0	29	72,5%	8	2	10	25,0%
2008.1	46	46	0	0	0	23	50,0%	13	10	23	50,0%
2008.2	2	2	0	0	0	2	100,0%	0	0	0	0,0%
2009.1	48	48	0	2	0	15	31,3%	17	14	31	64,6%
2009.2	1	1	0	0	0	0	0,0%	0	1	1	100,0%
2010.1	53	53	0	7	1	8	15,1%	15	22	37	69,8%
2011.1	60	60	0	18	0	14	23,3%	9	19	28	46,7%
Total Parcial 1	250	250	0	28	1	91	36,4%	62	68	130	52,0%
%	100%	100%	0%	11,2%	0%	36,4%	36,4%	24,8%	27%	52,0%	52,0%
2011.2	4	4	0	3	0	1	25,0%	0	0	0	0,0%
2012.1	47	47	29	0	0	18	38,3%	0	0	0	0,0%
2013.1	53	53	39	0	0	14	26,4%	0	0	0	0,0%
2014.1	55	55	31	0	0	24	43,6%	0	0	0	0,0%
2015.1	43	38	34	0	1	8	18,6%	0	0	0	0,0%
2016.1	42	42	38	0	4	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	244	239	171	3	5	65	26,6%	0	0	0	0,0%
Total	494	489	171	31	6	156	31,6%	62	68	130	26,3%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

Secretariado Executivo Bilingue

Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2006.2	40	40	0	0	0	17	42,5%	8	15	23	57,5%
2007.1	40	40	0	0	0	27	67,5%	8	5	13	32,5%
2007.2	40	40	0	0	0	25	62,5%	6	9	15	37,5%
2008.1	50	50	0	1	0	38	76,0%	2	9	11	22,0%
2008.2	50	50	0	2	0	29	58,0%	7	12	19	38,0%
2009.1	51	51	0	10	0	25	49,0%	3	13	16	31,4%
2009.2	48	48	0	4	0	36	75,0%	1	7	8	16,7%
2010.1	55	55	0	13	0	23	41,8%	4	15	19	34,5%
2010.2	54	54	0	21	0	14	25,9%	4	15	19	35,2%
2011.1	56	56	0	14	1	29	51,8%	4	8	12	21,4%
Total Parcial 1	484	484	0	65	1	263	54,3%	47	108	155	32,0%
%	100%	100%	0%	13,4%	0,2%	54,3%	54,3%	9,7%	22,3%	32,0%	32,0%
2011.2	53	53	34	0	1	18	34,0%	0	0	0	0,0%
2012.1	58	58	26	0	0	32	55,2%	0	0	0	0,0%
2012.2	47	47	25	0	0	22	46,8%	0	0	0	0,0%
2013.1	53	53	34	0	0	19	35,8%	0	0	0	0,0%
2013.2	39	39	22	0	0	17	43,6%	0	0	0	0,0%
2014.1	59	59	18	0	0	41	69,5%	0	0	0	0,0%
2014.2	47	47	22	0	0	25	53,2%	0	0	0	0,0%
2015.1	45	38	34	0	0	11	24,4%	0	0	0	0,0%
2016.1	53	53	43	0	1	9	17,0%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	454	447	258	0	2	194	42,7%	0	0	0	0,0%
Total	938	931	258	65	3	457	48,7%	47	108	155	16,5%

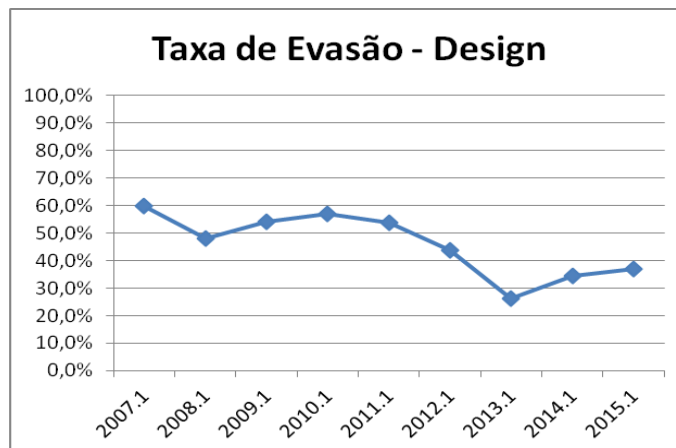
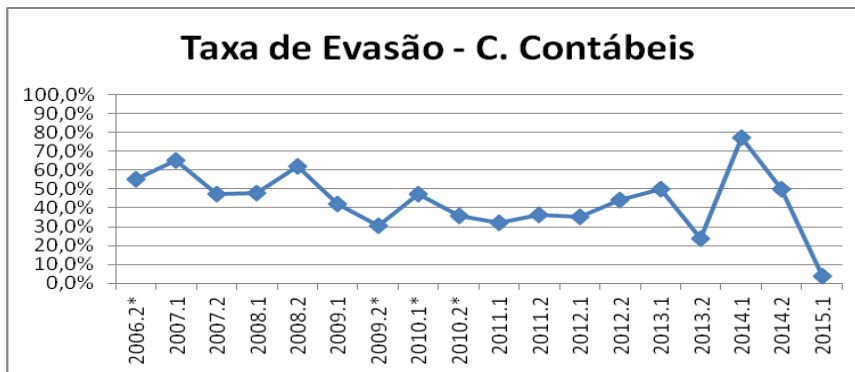
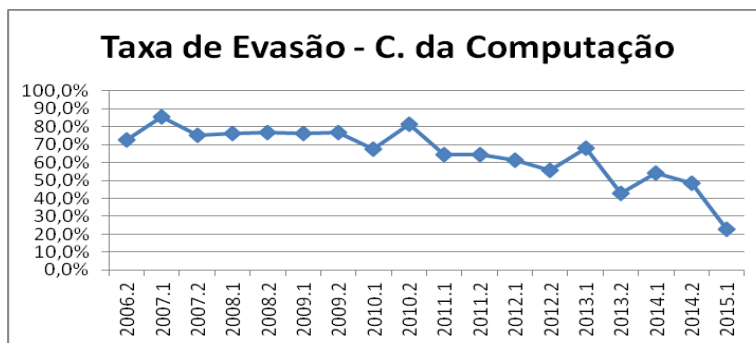
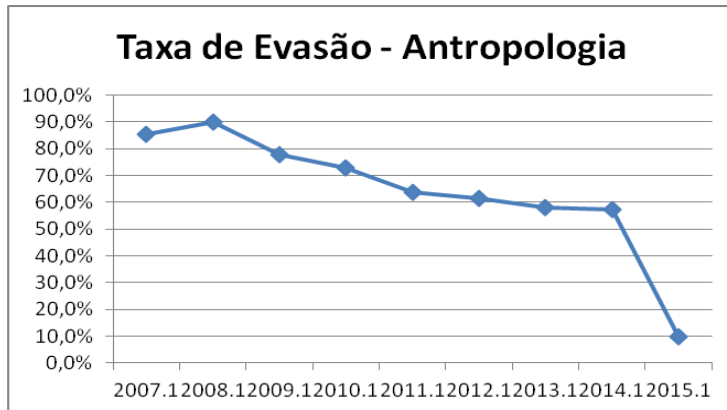
Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

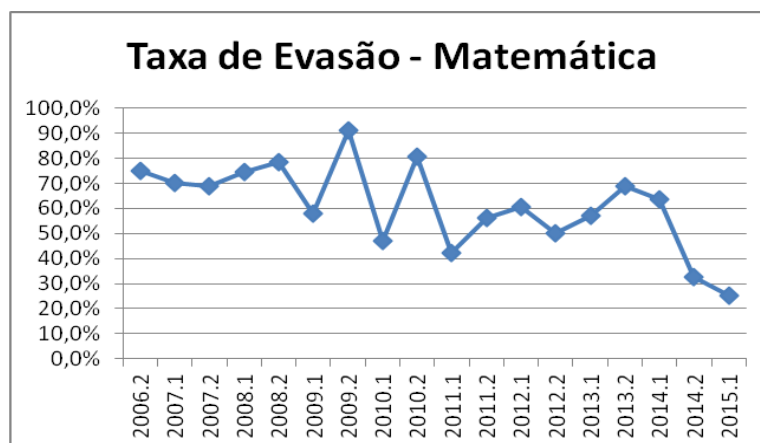
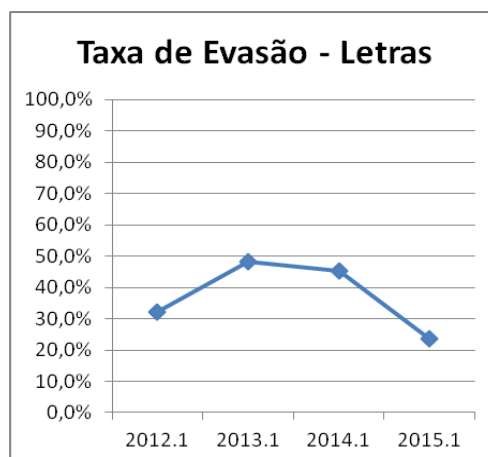
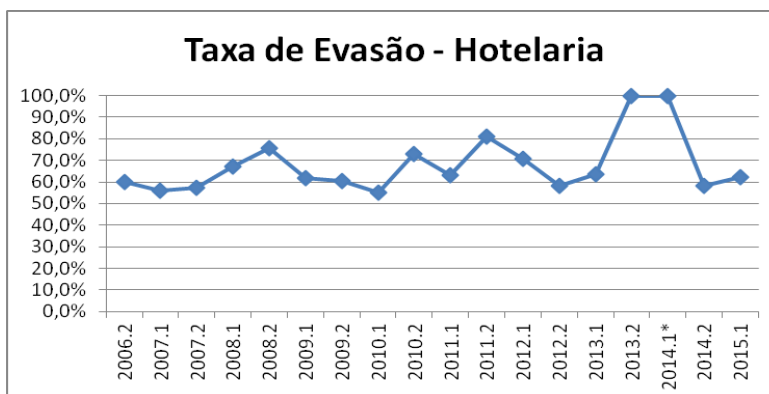
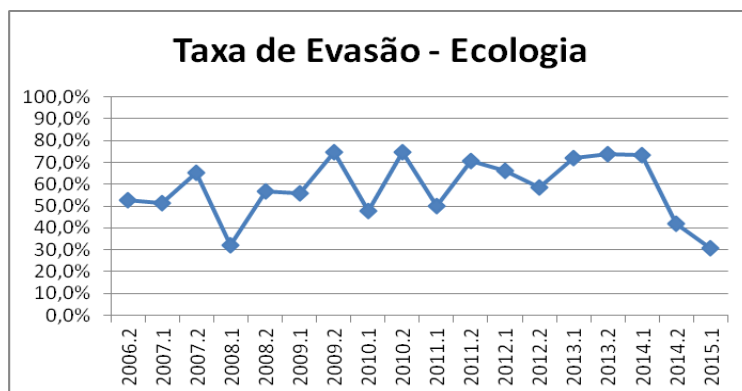
Sistema de Informação

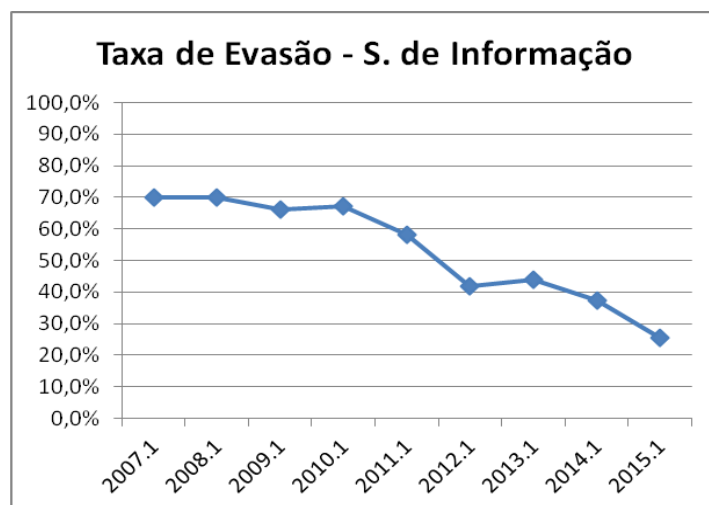
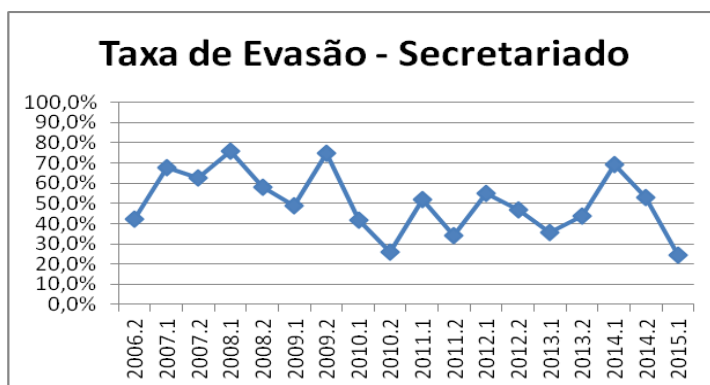
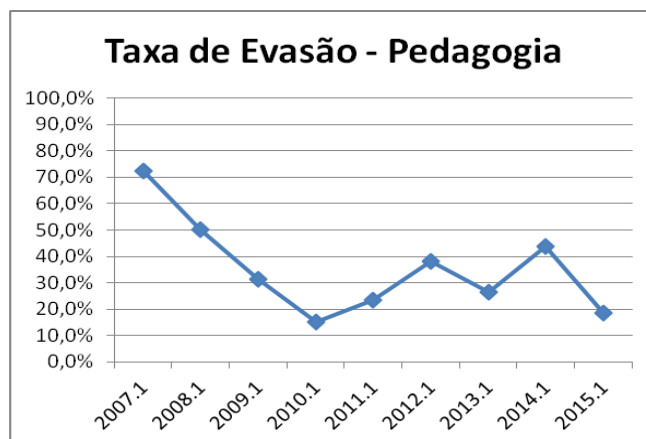
Período	Ingressantes	Matriculados	Ativos	Retidos	Trancamentos	Evasão	%	Diplomados no Prazo	Diplomados Fora do Prazo	Total de Diplomados	%
2007.1	40	40	0	0	0	28	70,0%	1	11	12	30,0%
2008.1	50	50	0	1	0	35	70,0%	1	13	14	28,0%
2008.2	1	1	0	0	0	0	0,0%	0	1	1	100,0%
2009.1	50	50	0	1	0	33	66,0%	4	12	16	32,0%
2010.1	58	58	0	10	0	39	67,2%	1	8	9	15,5%
2010.2	19	19	0	7	0	11	57,9%	1	0	1	5,3%
2011.1	55	55	0	14	0	32	58,2%	6	3	9	16,4%
2011.2	3	3	0	2	0	1	33,3%	0	0	0	0,0%
2012.1	50	50	0	20	0	21	42,0%	9	0	9	18,0%
Total Parcial 1	326	326	0	55	0	200	61,3%	23	48	71	21,8%
%	100%	100%	0%	16,9%	0,0%	61,3%	61,3%	7,1%	14,7%	21,8%	21,8%
2012.2	1	1	1	0	0	0	0,0%	0	0	0	0,0%
2013.1	50	50	26	0	2	22	44,0%	0	0	0	0,0%
2014.1	59	59	36	0	1	22	37,3%	0	0	0	0,0%
2015.1	51	42	38	0	0	13	25,5%	0	0	0	0,0%
2016.1	44	44	33	0	3	8	18,2%	0	0	0	0,0%
Total Parcial 2	205	196	134	0	6	65	31,7%	0	0	0	0,0%
Total Geral	531	522	134	55	6	265	49,9%	23	48	71	13,4%

Fonte: Dados da pesquisa elaborados a partir do SIGAA, 2017

No que se refere à **Taxa de Evasão**, os dados são apresentados também por meio de gráficos, de forma a ilustrar melhor o comportamento dessa taxa.







No que se refere à essa **Taxa de Evasão** podemos fazer algumas observações, baseadas nos dados coletados:

- a. Na maioria dos cursos essa taxa é mais alta até o semestre 2011.1, com exceção do curso de Licenciatura em Letras Português, que tem entrada de alunos apenas a partir de 2012.2;
- b. Nos semestres seguintes essa taxa apresenta uma discreta diminuição, com poucas oscilações de aumento em alguns cursos. Isso pode ser reflexo da

concretização de alguns espaços específicos dos cursos de Graduação, como laboratórios, salas de Coordenação de Curso, biblioteca, entre outros, que passaram a ser implantados no *campus* a partir do ano civil de 2012, possibilitando, de certa forma, uma melhor infraestrutura acadêmica para a permanência dos alunos matriculados no curso.

- c. Sobre essa diminuição, podemos destacar que alguns cursos que tiveram uma diferença superior a 10%, como, por exemplo, Bacharelado em Antropologia, Bacharelado em Design e Bacharelado em Sistemas de Informação, chegando a uma diferença de até mais de 30%, como nos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia.
- d. No caso do curso de Antropologia, a taxa caiu de 85,4%, registrada no semestre letivo de 2007.1, para 63,6% no semestre letivo de 2011.1. No curso de Design, a taxa caiu de 60%, registrada no semestre letivo de 2007.1, para 43,8% no semestre letivo de 2012.1. Para Matemática, a taxa caiu de 75%, registrada no semestre letivo de 2006.2, para 42,1% no semestre letivo de 2011.1. Já no curso de Pedagogia, a taxa caiu de 72,5% no semestre letivo de 2007.1, para 23,3% no semestre letivo de 2011.1. E no curso de Sistemas de Informação, a taxa caiu de 70%, registrada no semestre letivo de 2007.1, para 42% no semestre letivo de 2012.1. Os semestres letivos de 2006.2 e 2007.1 foram os semestres em que ingressou a primeira turma de alunos de cada um dos cursos. Os semestres letivos de 2011.1 e 2012.1 foram os semestres em que os alunos dessas primeiras turmas dos cursos (Antropologia, Matemática e Pedagogia 2011.1; Design e Sistemas de Informação 2012.1) integralizaram os créditos no seu tempo mínimo regimental.
- e. Em contrapartida, podemos também observar que alguns cursos como, por exemplo, Bacharelado em Ecologia e Bacharelado em Hotelaria, esse movimento de diminuição da taxa de evasão não se observou. Em Ecologia, a taxa subiu de 52,5%, registrada no semestre letivo de 2006.2, para 66% no semestre letivo de 2012.1. Quanto ao curso de Hotelaria, essa taxa subiu de 60%, registrada no semestre letivo de 2006.2, para 70,6% no semestre letivo de 2012.1. O semestre letivo de 2006.2 foi o semestre de ingresso da primeira turma de cada curso e, o semestre letivo de 2012.1, foi o semestre em que essas turmas integralizaram os créditos no seu tempo mínimo regimental.

Esses fatos observados precisam de uma investigação mais aprofundada no âmbito dos cursos de graduação, a fim de compreender as possíveis causas do aumento dessa taxa. Embora se observe, para a maioria dos cursos, uma discreta diminuição das taxas de evasão a partir do semestre letivo de 2011.2, podemos ainda notar uma oscilação de aumento dessas taxas entre os semestres letivos de 2012.1 e 2013.2, para maioria dos cursos.

Sobre esse aumento, quando verificamos o histórico dos calendários acadêmicos do *campus IV*, os referidos semestres se sucederam a Greve Geral dos Docentes no ano civil de 2012. O deslocamento dos semestres letivos para o ano civil seguinte, provocando o ingresso tardio dos alunos matriculados na universidade, pode ter influenciado no aumento da taxa nos referidos períodos letivos.

Alguns cursos, mesmo após a diminuição das taxas nos 4 ou 5 primeiros anos, mantêm a taxa ao longo dos semestres seguintes alta e relativamente constante, a exemplo de Bacharelado em Hotelaria, acima de 58% até o semestre letivo de 2013.2, Licenciatura em Matemática, acima de 50% até o semestre letivo de 2014.1, e Bacharelado em Sistemas de Informação, acima dos 35% até o semestre letivo de 2013.1.

Em relação aos cursos de Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Sistemas de Informação, para uma análise de comportamento dessas taxas será necessária uma investigação mais específica com os alunos evadidos, tendo em vista que são cursos da área de Ciências Exatas e que, historicamente em nível nacional, têm um alto índice de evasão devido às características de disciplinas desses cursos.

A respeito do curso de Bacharelado em Hotelaria, a infraestrutura que estava planejada para o desenvolvimento de atividades específicas para a formação do bacharel em Hotelaria nunca se concretizou como, por exemplo, o Hotel Escola, que teve sua construção interrompida no ano de 2014. A falta dessa infraestrutura pode ter influenciado na permanência do aluno no curso.

Nessa análise da Taxa de Evasão é preciso levar em consideração também a consequência das diversas listas de chamadas do ENEM/SISU. Muitos alunos ingressam em alguns cursos do *campus IV* sem que esses sejam sua primeira opção de escolha. Assim, ao longo do primeiro e segundo períodos dos cursos, tais alunos

não se identificam com o curso e evadem, fazendo alguma mobilidade interna, indo para outro curso, ou até mesmo desistindo de cursar o Ensino Superior.

Em relação número de **Ingressantes** e número de **Matriculados**, observamos que no semestre letivo de 2015.1, em 08 (oito) dos 10 (dez) cursos que permanecem no *campus* IV, há uma diferença entre os valores. Ou seja, o número de Matriculados efetivamente nesses cursos é menor do que número de Ingressantes no sistema da UFPB. Um fato a ser destacado para o referido semestre é que o mesmo teve seu início apenas no ano civil de 2016, em decorrência da Greve Geral de Docentes da UFPB, ocorrida em 2015. Esse fato pode ter sido um dos fatores que influenciaram para a diminuição de alunos matriculados efetivamente nos cursos, tendo em vista que essa diminuição foi observada apenas no referido semestre letivo.

A respeito do número de alunos **Diplomados no Prazo** e alunos **Diplomados Fora do Prazo**, observando os valores até os semestres letivos de 2011.1, 2011.2 e 2012.1, semestres em que todos os alunos matriculados nos semestres 2006.2 e 2007.1 atingem o tempo regimental mínimo para a integralização dos créditos nos cursos, o único curso em que o total de alunos no primeiro valor supera o total de alunos no segundo valor, é o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. O curso de Licenciatura em Pedagogia tem uma discreta equidade entre o total de alunos diplomados no prazo e fora do prazo.

Nos outros cursos de graduação é observada uma diferença na qual o total de diplomados fora do prazo chega a ser de duas ou duas vezes e meia a mais em relação ao total de diplomados no prazo. O curso em que essa diferença é maior é o Bacharelado em Antropologia, no qual a diferença chega a ser quase sete vezes maior.

Para essa análise retiramos o curso de Licenciatura em Letras – Português, pois a primeira turma de alunos ingressantes foi no semestre letivo 2012.1. Nesse curso os alunos que ingressaram no referido semestre já atingiram seu tempo mínimo regimental de integralização dos créditos, e não houve alunos diplomados fora do prazo.

A taxa do **Total de Diplomados** por semestre em todos os cursos está inferior a 50% do total de Matriculados. Observamos poucas exceções em alguns cursos em semestres específicos tais como: Bacharelado em Ciências Contábeis,

igual ou superior a 50% para os alunos diplomados que ingressaram nos semestres letivos de 2007.2, 2008.1, 2009.1 e 2009.2; Bacharelado em Ecologia, para os alunos diplomados que ingressaram no semestre letivo de 2008.1; e Licenciatura em Pedagogia, para os alunos diplomados que ingressaram nos semestres letivos de 2008.1, 2009.1 e 2010.1.

Entretanto, mesmo não sendo um índice satisfatório e ideal, observando esse movimento de alunos matriculados e diplomados em *campi* de mesmas características do *campus* IV no nosso Estado, e até mesmo em outros Estados do país, a taxa do Total de Diplomados segue um relativo padrão, indicando, portanto, que alguns fatores comuns a esses *campi* influenciam para o não expressivo número de diplomados nos cursos e que, muitas vezes, são externos às ações desses *campi* como, por exemplo, o transporte de alunos de outros municípios para os municípios sede dos *campi*.

Outro fator que pode ter influenciado tanto na Taxa de Diplomados dos cursos como na Taxa de Evasão é que a partir do ano de 2007 o calendário acadêmico do *campus* IV já não correspondia ao mesmo semestre letivo do *campus* I, em decorrência do atraso de início de alguns semestres no *campus* IV, já mencionado nesse relatório. Esse descompasso entre os semestres dos dois *campi* dificultava, muitas vezes, o estabelecimento e acompanhamento, por exemplo, de projetos de pesquisa, ensino e extensão, contemplados em editais lançados pelo *campus* I, seguindo o seu calendário acadêmico.

Essa breve análise descritiva não esgota a análise necessária para a interpretação dos dados numéricos coletados nos 11 cursos de graduação do *campus* IV, mas pode possibilitar que as Coordenações desses cursos, juntamente com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), as Comissões Internas de Avaliação dos Cursos (CIAC), a Coordenação de Assuntos Educacionais e a Assessoria de Graduação planejem investigações mais específicas no âmbito de cada curso, buscando interpretações e análises mais particulares em cada um dos cursos.

5. Algumas ações propositivas

A partir dos resultados identificados em relação aos índices de evasão e diplomados fora do prazo regimental em cada curso, a Direção de Centro, juntamente com a Coordenação de Assuntos Educacionais e Assessoria de Graduação propõem-se a realizar ações a serem desenvolvidas visando ajudar as Coordenações de Curso à superação de tais resultados.

Uma das ações já implantadas pela Direção de Centro, juntamente com a Assessoria de Graduação anterior foi a concretização da sobreposição de dois semestres letivos, 2015.2 e 2016.1, visando igualar os semestres letivos do *campus* IV com o semestre letivo do *campus* I. Essa ação possibilitou que o *campus* IV acompanhe os lançamentos dos editais de projetos de pesquisa, ensino e extensão de maneira plena, sem defasagem de tempo acadêmico.

A recepção dos alunos ingressantes, por meio de uma Aula Inaugural com palestra de conteúdo de interesse comum e orientações sobre a política de assistência estudantil, também é uma das ações realizadas pela Direção de Centro com forma de acolher os alunos ingressantes no âmbito da universidade.

Ações particulares, como palestras, seminários, exposição do curso, vêm sendo desenvolvidas por algumas Coordenações de Curso, na primeira semana de aula de cada semestre, como forma de acolher e situar seus alunos novatos nas atividades que estão sendo desenvolvidas pelos professores desses cursos, bem como apresentar quais são os perfis dos alunos graduandos e dos profissionais graduados naquele curso.

A realização de ações permanentes nos cursos de graduação do *campus* IV, tanto de forma mais geral, como a já realizada pela Direção de Centro com a palestra no início do semestre letivo, quanto de forma mais específica de cada curso para acolher, situar e esclarecer dúvidas dos alunos ingressantes faz-se extremamente importante, buscando minimizar os possíveis impactos que os alunos egressos da Educação Básica do Litoral Norte, e de outras microrregiões do Estado da Paraíba, sofrem ao entrar na vida acadêmica do Ensino Superior. Tais ações podem e devem ser planejadas para que se configurem no calendário de atividades de cada curso de graduação no início de cada semestre.

Outra ação também efetuada pela Direção de Centro é o contato direto com as Prefeituras de Municípios que atendem com transporte para alunos que estudam no *campus IV*, para que os prefeitos se comprometam com esse transporte, possibilitando que os alunos não sejam prejudicados nas suas atividades acadêmicas no horário das aulas dos cursos. Essa relação vem sendo estreitada nos últimos anos por meio de reunião com as prefeituras, encaminhamento dos calendários acadêmicos de cada semestre e oferta de ações dos projetos de extensão do *campus IV*, de modo que as prefeituras percebam que a relação com a universidade é uma ação que traz resultados concretos para o desenvolvimento de seus municípios.

Outras ações de nível da Assistência Estudantil tais como, o aumento de bolsas de auxílio moradia e alimentação, bem como a conclusão e efetivação do Restaurante Universitário de Mamanguape e das Residências Universitárias nas duas unidades do *campus IV*, devem ser prioridades das Pró-Reitorias responsáveis pela implementação dessas ações, uma vez que tais equipamentos possibilitam uma melhor estruturação para a vida do discente no *campus*.

É importante destacar também, um conjunto de ações de promoção dos cursos do *campus IV*, de modo a atrair mais alunos do Vale do Mamanguape (PB). Nesse sentido, ainda em 2015 a Direção de Centro (com apoio dos cursos de Design, Sistemas de Informação e Antropologia) viabilizou a realização de um vídeo institucional de cada curso que foi apresentado nas festividades dos 60 Anos da UFPB e continua sendo exposto nas redes sociais. Também importa ressaltar a retomada do Cursinho Pré-ENEM, compreendido agora como uma ação estratégica do CCAE para atrair alunos da região para seus cursos. Ainda é preciso registrar que, a partir de 2015, o CCAE começou a realizar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em suas instalações, e com isso também estreitou os laços com as escolas do Vale do Mamanguape de modo a divulgar seus cursos junto à esses alunos.

No que se refere à criar condições para que os estudantes do *campus IV* possam concluir seus cursos, é importante registrar o aumento do número de projetos de Monitoria, PIBID, Pesquisa e Extensão no CCAE. Essas ações, além de contribuir para a formação acadêmica do discente, trazem impactos positivos na problemática econômica de muitos estudantes.

Portanto, compreendemos que o conjunto de ações orquestradas entre Direção de Centro, Coordenações de Cursos e Pró-reitorias, poderá contribuir para a permanência dos alunos nos cursos do *campus IV*, bem como para a conclusão do curso dentro do tempo mínimo regimental estabelecido no PPC de cada curso.

Esperamos que esse relatório inspire ainda mais nossa comunidade acadêmica a buscar caminhos que coloquem os cursos do CCAE em local de destaque dentro de nossa instituição, e desse modo, contribuam ainda mais para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Vale do Mamanguape, e conseqüentemente da Paraíba.